

ATA DE REUNIÃO

CONSELHO DE GESTÃO

N.º 3/2024

Aos vinte e um dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas onze horas, teve início a reunião do Conselho de Gestão, do Instituto Politécnico de Santarém, no Gabinete de Senhor Presidente.

Estiveram presentes o Presidente, Prof. João Moutão, a Vice-presidente, Prof. Sónia Seixas e o Administrador, Dr. António Marques, e, a convite do Sr. Presidente, o Vice-presidente, Prof. Hélder Pereira. Foi também convidada a estar presente na reunião, para apresentação e prestação de eventuais esclarecimentos relativos ao ponto 1 da OT, a Administradora dos Serviços de Ação Social, Prof. Isabel Barroso.

A reunião teve a seguinte Ordem de trabalhos:

Ponto 1: Apreciação dos Relatórios de Atividades e Contas do IPSantarém e dos SAS 2023.

Ponto 2: Outros assuntos.

Iniciada a reunião, o Presidente de imediato passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Ponto 1: Apreciação dos Relatórios de Atividades e Contas do IPSantarém e dos SAS 2023.

O Conselho começou por apreciar o Relatório de Atividades e Contas do IPSantarém de 2023. No âmbito desta apreciação foram sugeridas algumas alterações ao texto proposto, de modo a clarificar situações que poderiam suscitar dúvidas.

De uma forma resumida, as contas do Instituto apreciadas neste Relatório apresentam os indicadores que se enunciam a seguir.

O valor de despesas paga durante o ano de 2023 foi de 26.356.329€.

A despesa orçamental em 2023 apresentou as seguintes componentes:

- As despesas com pessoal (remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais e segurança social) foram no valor de 20.747.124€, o que reflete um acréscimo de 23.78% face ao ano anterior, representando 78.7 % da execução orçamental. No entanto, importa ressaltar que o valor da despesa total resultou, também, da inclusão dos encargos relativos a descontos não pagos no ano de 2022 (no montante global de 2 265 968,18€).
- As despesas com bens e serviços correntes foram de 3.085.153€, representando 11.7% da execução orçamental e um crescimento de 4.50%.
- As despesas com transferências correntes foram de 1.116.408€, e representaram 4,23% da execução orçamental, o que significa um aumento de 20.79% face a 2022.
Este aumento deve-se às candidaturas coordenadas pelo IPSantarém com valores a transferir para outras instituições parceiras, de onde se destacam o projeto Erasmus+ KA1 de mobilidade de estudantes, assim como as candidaturas realizadas no âmbito do PRR;
- As outras despesas correntes foram de 115.190€ e representaram 0,43 % da execução orçamental, essencialmente relacionada com despesas bancárias e outros impostos;
- As despesas com bens de capital foram de 1.292.454€ e representaram 4,90% da execução orçamental. Este valor aumentou 31.51% face ao ano de 2022, em virtude do desenvolvimento da empreitada da Residência de Estudantes de Rio Maior.

A receita líquida cobrada em 2023 foi de 29.281.732€, já incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior que está associado a receitas de projetos.

Os pagamentos efetuados foram de 26.356.329€, o que resulta num saldo a transitar para o ano de 2024 no valor de 2.925.403€.

No que diz respeito à Demonstração de Resultados (Anexo), é proposto que o resultado líquido de – 884.362,66€ seja incorporado nos resultados transitados.

No que respeita às perspetivas futuras é de considerar que em 2024 seja retomada a tendência de crescimento da dotação de OE, considerando a acomodação feita dos valores de reforço de OE que o Instituto recebia desde 2013, bem como a expectativa de reforço tendo em vista a compensação das atualizações salariais dos trabalhadores do Instituto, decorrentes das decisões governamentais nesta matéria. É também previsto que seja mantida a tendência de aumento das receitas de outras fontes de financiamento, relacionadas com a atenção que será dada à execução das candidaturas apresentadas a financiamento do PRR e do programa Portugal 2030.

Os riscos futuros associados à execução orçamental estarão, essencialmente, relacionados com o aumento de custos das matérias primas e energia e o correspondente efeito no aumento da inflação, tornando o exercício orçamental das IES num grande desafio. Importa ainda fazer uma referência para a atual indefinição sobre a política futura de financiamento das IES, no quadro do ciclo legislativo que se vai iniciar brevemente.

De momento aguarda-se que sejam dadas indicações futuras sobre esta temática por parte da individualidade que, no novo governo assumir a área do Ensino Superior, com implicações óbvias em todo o sistema de ensino superior e sociedade em geral.

De seguida, foram também verificados os documentos, elaborados de acordo com a lei.

Colocado o Relatório de Atividades e Contas do Instituto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos membros do Conselho de Gestão, o qual consta em anexo à presente ata (Anexo 1), da qual faz parte integrante.

De seguida, o Conselho começou a apreciação do Relatório e Contas dos SAS, tendo a Administradora efetuado alguns esclarecimentos ao conteúdo do documento apresentado, para melhor clarificação do mesmo.

De uma forma resumida, as contas dos Serviços de Ação Social apreciadas neste Relatório apresentam os indicadores que se enunciam a seguir.

O valor de despesas paga durante o ano de 2023 foi de 1.082.325,89 €.

A execução orçamental da despesa em 2023, apresentou as seguintes componentes:

- Despesas com pessoal (remunerações certas e permanentes, abonos variáveis ou eventuais e segurança social) foram no valor de 573.795,45€, representando 53,02% da execução orçamental e refletindo um aumento de 17.046,65€ face ao ano de 2022.
- Despesas com bens e serviços correntes foram de 387.535,98€ representando 35,81% da execução orçamental, refletindo um acréscimo de 93.012,21€, face ao ano anterior.
- Despesas com transferências correntes representando 9,39% da execução orçamental;
- Outras despesas correntes representando 1,47% da execução orçamental;
- Despesas com bens de capital foram de 3.462,93€ e representam 0,32% da execução orçamental.

A receita líquida cobrada em 2023 foi de 1.114.779,62€, já incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior.

Os pagamentos efetuados foram de 1.082.325,89€, o que resulta num saldo a transitar para o ano de 2024 no montante de 32.453,73€. A este saldo acresce o saldo de operações de tesouraria, no valor de 76.614,45€, o que totaliza um montante de 109.068,18€ de total de saldos a transitar.

No que diz respeito à Demonstração de Resultados (Anexo), propõe-se que o resultado líquido dos SAS de 44.393,44€ seja incorporado nos Resultados Transitados.

No que respeita às perspetivas futuras é de considerar que em 2024 seja retomada a tendência de crescimento das receitas próprias, bem como as provenientes do Orçamento de Estado decorrentes das atualizações salariais para os trabalhadores em funções públicas decididas pelo Governo.

É também previsto que seja reforçado o aumento das receitas de outras fontes de financiamento, relacionadas com projetos, designadamente PRR.

Prevê-se igualmente uma política de funcionamento dos Serviços que proporcione eficiências na gestão corrente resultante da racionalização de custos.

Os riscos futuros associados à execução orçamental estarão, essencialmente, relacionados com o aumento de custos das matérias primas e energia correspondente efeito no aumento da inflação, tornando o exercício orçamental dos SAS num grande desafio.

De seguida, foram também verificados os documentos, elaborados de acordo com a lei.

Colocado o Relatório de Atividades e Contas dos SAS à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos membros do Conselho de Gestão, o qual consta em anexo à presente ata (Anexo), da qual faz parte integrante.

O Conselho deliberou, ainda, neste ponto da ordem de trabalhos, remeter os dois relatórios para o Fiscal Único do Instituto, tendo em vista a emissão, por este, da respetiva Certificação Legal de Contas, nos termos da lei.

Ponto 2: Outros assuntos.

O Presidente informou o Conselho sobre o ponto de situação da execução dos projetos em curso, decorrentes das candidaturas do Instituto aos financiamentos do PRR.

Não havendo mais outros assuntos a tratar, passou-se à elaboração da presente ata, que, depois de redigida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos membros do Conselho de Gestão que a vão assinar.

Deu-se por encerrada a reunião pelas 13 horas.

O Presidente do IPSantarém



João Moutão

A Vice-presidente do IPSantarém



Sónia Seixas

O Administrador do IPSantarém



António Marques

